

EDITORIAL

Este número da Revista Sociais e Humanas acontece em um momento no qual o Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH) passa por transformações impulsionadas pelo fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação, em especial a aprovação do Doutorado em Administração e a inauguração do novo Prédio 74C dando mais um passo para a transferência do CCSH para o Campus.

Dando seguimento ao objetivo de manter a interdisciplinaridade da revista, esta edição conta com oito artigos inéditos das áreas de Administração, Ciências Sociais, Comunicação Social, Economia e História. Aproveitamos a oportunidade para parabenizar a todos os autores que tiveram seus artigos aprovados em nossa revista, pois se sabe que a construção de um artigo exige grande dose de sabedoria, paciência e humildade.

No primeiro artigo, Contrato Midiático, Web 2.0 e Cultura da Convergência, Maurício Dias Souza propõem um debate acerca do contrato midiático no âmbito da Cultura da Convergência discutindo as modificações trazidas pelo advento da Web 2.0 sobre esses processos midiáticos. O segundo artigo da autoria de Márcia Regina Medeiros Veiga intitulado, “Corpo e Envelhecimento Femininos: Herança do Patriarcado?” busca a partir de uma pesquisa realizada com mulheres entre 40 e 60 anos contextualizar a discussão sobre corpo, gênero e envelhecimento tomando por base as teorias feministas sobre patriarcado e os conceitos de classe social e distinção social.

A importância das atividades extracurriculares para a formação do administrador é tema central do artigo “Atividades Extracurriculares e o Processo de Formação de Administradores” escrito por Vitor Schuch, Lúcia Madruga, Jordana Kneipp e Angela Côrrea. A partir de uma pesquisa do tipo *survey* com acadêmicos do curso de administração da Universidade Federal de Santa Maria, os autores buscam definir o nível de conhecimento e de envolvimento dos acadêmicos em atividades extracurriculares.

No quarto artigo, “O Espectro das Atividades Intensivas em Conhecimento no Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria” os autores, Gustavo Rossés e Carla Scott, abordam por meio de um estudo de caso, a importância primária da fundamentação e da percepção das atividades intensivas em conhecimento para a sustentabilidade e a competitividade organizacional de uma Sociedade do Conhecimento.

Ainda dentro da perspectiva da Administração, Djair Picchiai, Paulo Sérgio Gonçalves de Oliveira, André Luiz Helleno e Meire dos Santos Lopes no artigo intitulado “Fatores que Influenciam a Transferência de Conhecimento entre Profissionais de Tecnologia da Informação durante o Desenvolvimento de Sistemas Aplicativos” buscam identificar, por meio de uma pesquisa quantitativa com estudantes do curso de tecnologia da informação de uma universidade de São Paulo, quais são os recursos que propiciam a transferência de conhecimento entre os consultores de tecnologia da informação durante o desenvolvimento de sistemas aplicativos.

Charles Sidarta Machado Domingos no artigo “O Capitalismo e as Garras do Condor” procura demonstrar como se caracterizou a Operação Condor vigente durante as décadas de 60, 70 e 80.

O sétimo artigo intitulado “Desenvolvimento: Uma Abordagem a partir do Evolucionismo de Walt Whitman Rostow e da Teoria da Dependência de Theotônio dos Santos” da autoria de Rafael de Almeida Silva faz um paralelo acerca do desenvolvimento capitalista a partir das perspectivas do economista norte-americano Walt Rostow e do economista brasileiro Theotônio dos Santos.

O último artigo intitulado “Uso de Simulação de Eventos Discretos para a Análise da Implementação de Conceitos de Produção Enxuta” da autoria de Gilmar D’Agostini Oliveira Casalinho e Fábio Kellermann Schramm busca a partir de uma pesquisa exploratória de caráter quantitativo e bibliográfico avaliar os impactos da implementação de conceitos de produção enxuta em um sistema de produção real através do uso de simulação de eventos discretos.

BOA LEITURA!

Kelmara Mendes Vieira
Editora